

'Crescimento no Brasil é vôo de águia', enaltece presidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o Brasil voa como uma águia e criticou as reclamações recebidas das montadoras. "Como líder sindical e dirigente político passei as décadas de 80 e 90 vendo as 'reclamadoras reclamarem' do estreitamento do mercado", disse o presidente, complementado que o setor hoje caminha para ser o quinto ou sexto maior parque automotivo do mundo.

Em discurso na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), o presidente destacou a redução da pobreza e o desenvolvimento econômico. "O crescimento que está acontecendo no Brasil não é um vôo de galinha, como diria um economista, mas o de uma águia que pode voar mais alto do que estava acostumada", afirmou. "O Brasil logrou atravessar o deserto da estagnação econômica", disse. "Agora, o Brasil caminha em terras férteis, semeando e colhendo".

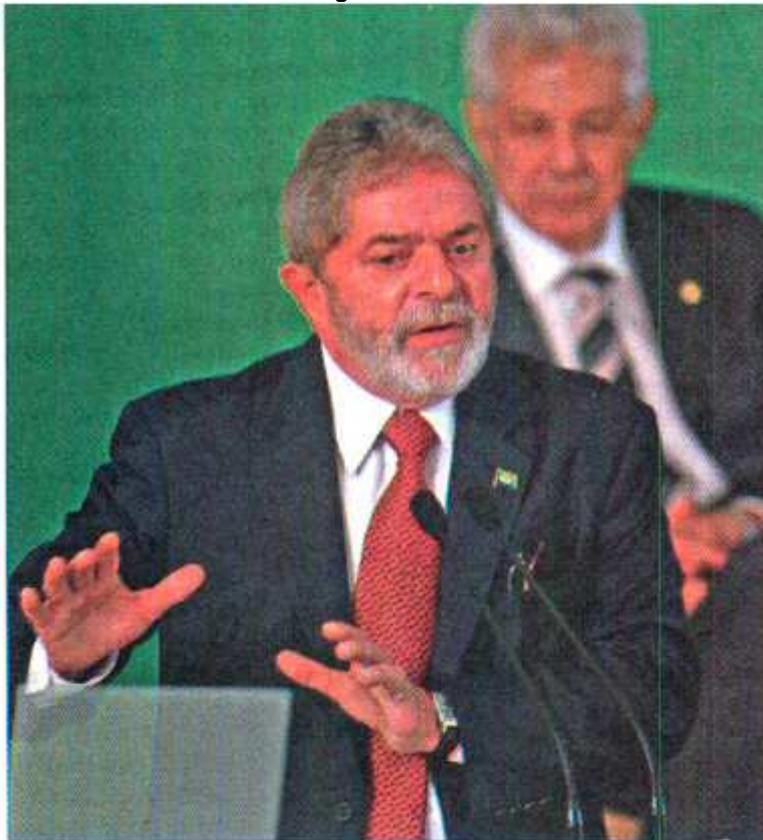
A uma platéia formada por ministros, líderes da base aliada, empresários e sindicalistas, Lula avaliou que os números favoráveis na economia são resultado do esforço de diversos setores. "Tudo isso tem o dedo do Congresso, dos trabalhadores, dos empresários, dos governos federal, estadual e municipal e da imprensa. Cada um de nós deu uma contribuição para chegarmos a esse dia e ver esses números que

muitos não imaginavam", disse Lula, numa referência aos dados de aumento de investimentos da Petrobras apresentados pelo presidente da estatal José Sérgio Gabrielli e a um estudo apresentado pelo pesquisador Marcelo Néri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que revela um aumento da classe média brasileira e a redução das classes D e E.

No estudo do pesquisador, a parcela da classe C subiu 22,8% de abril de 2004 a abril de 2008 e as classes A e B cresceram, no mesmo período, 33,6%. Lula explicou que resolveu fazer essa reunião ampliada para mostrar um "retrato" completo do que ocorre na economia brasileira.

Inflação – O presidente afirmou ainda que o governo não vai permitir a volta da inflação e da irresponsabilidade fiscal. "Em hipótese alguma permitiremos a volta da inflação e da irresponsabilidade fiscal no Brasil", disse.

Ele afirmou que o governo vai trabalhar para continuar aperfeiçoando o ambiente econômico no País e, nesse sentido, ele defendeu a aprovação da "tão sonhada reforma tributária". Lula afirmou que o Brasil vive um período de crescimento econômico com inclusão social e, segundo ele, essa é a única forma duradoura de crescimento. Ele também ressaltou que a opção do governo é promover o desenvolvimento no País, sem prejudicar o meio ambiente. (AE)



Lula em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social